



8º DOMINGO COMUM, ANO A

Devemos servir a um só Senhor!

- O Senhor esteja convosco.
- **Ele está no meio de nós.**
- PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo, + segundo Mateus.
- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁴“Ninguém pode servir a dois senhores; pois, ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro. ²⁵Por isso eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, com o que haveis de comer ou beber; nem com o vosso corpo, com o que haveis de vestir. Afinal, a vida não vale mais do que o alimento, e o corpo, mais do que a roupa? ²⁶Olhai os pássaros dos céus: eles não semeiam, não colhem nem ajuntam em armazéns. No entanto, vosso Pai que está nos céus os alimenta. Vós não valeis mais do que os pássaros? ²⁷Quem de vós pode prolongar a duração da própria vida, só pelo fato de se preocupar com isso? ²⁸E por que ficais preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. ²⁹Porém, eu vos digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. ³⁰Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará ele muito mais por vós, gente de pouca fé? ³¹Portanto, não vos preocupeis, dizendo: ‘O que vamos comer? O que vamos beber? Como vamos nos vestir?’ ³²Os pagãos é que procuram essas coisas. Vosso Pai, que está nos céus, sabe que precisais de tudo isso. ³³Pelo contrário, buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo. ³⁴Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações! Para cada dia bastam seus próprios problemas”.

- Palavra da Salvação.
- **Glória a vós, Senhor.**

Reflexão:

O Evangelho deste domingo é assinado por São Mateus, que nos diz que Deus tem o direito de exigir do homem um amor total, uma entrega única que não aceita a coexistência com o pecado. Cabe ao homem decidir moralmente com quem quer seguir.

Retomando Santo Agostinho, “o pecado é um cão raivoso que late amarrado”, não nos feriremos se dele não nos aproximarmos, não? Contudo, em dias difíceis onde parecemos estar cegos pela correria do mundo, pelas vaidades de nossos tempos ou mesmo pelo egoísmo, tendemos a perder o rumo que nos leva ao céu, caminhando em desacordo com as nossas vontades primeiras (caminhar junto do Criador).



Nestes momentos, devemos pedir ao Senhor a sabedoria para nos livrar dos vales de sombra e, uma vez curados, temos o dever de lutar contra tudo aquilo que nos afasta (ou pode nos afastar) dos caminhos que o Senhor quis para nós. Para tal, devemos reconhecer, proclamar e anunciar quem é o Nosso Senhor pois:

- «Ninguém pode servir a dois senhores : ou terá antipatia por um e estima pelo outro, ou há-de ligar-se ao primeiro e desprezar o segundo. (Evangelho).

O ato de combater o pecado e as condições que permitem a sua existência, livra muitos de nós de incorrerem em tentações e angústias advindas de possibilidades inúmeras que colidem com a moral que desejamos seguir.

Com isso, uma vez tendo o homem decidido caminhar conforme as vontades do Senhor, cabe a este (e a todos nós) renunciar e combater os males que podem vir a minar a manifestação da fé. Quando semeamos ao longo do caminho, devemos ter o cuidado de escolher quais sementes deixaremos pois por estas seremos cobrados. A convivência do Joio com o Trigo, das Pedras com as Plantas pode enfraquecer e pôr fim à vida que, em abundância, poderia haver.

Com tudo, é dado ao homem a possibilidade diária de escolher a quem servir. Todos os dias devemos ter em mente a necessidade de conversão, sobretudo nas pequenas coisas. Grandes Castelos não foram feitos do dia para noite, assim, nossa fé também não. Esta é produto do exercício espiritual revelado no esforço em aceitar as vontades do Senhor Nosso Deus, bem como entender e colocá-las em prática.

A experiência de caminhar com Jesus é também saber entender a espécie de serviço que se há de ter. Não nos servimos de Deus, mas sim, servimos a Deus – com nossas vidas – como instrumentos de salvação e espelhos do Altíssimo para que possamos refletir a imagem e sabedoria que é Deus aos homens.

Catequista Bruno Velasco